



GOVERNO
DOS AÇORES



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

DESIGNAÇÃO DO PROJETO: Construção da Torre de Controlo do Aeródromo da Ilha Graciosa

CÓDIGO DO PROJETO: Acores-07-2857-FEDER-000006

OBJETIVO PRINCIPAL: Aumentar os fluxos e os movimentos de mercadorias e passageiros, utilizando o sistema aéreo e marítimo

ENTIDADE BENEFICIÁRIA: SATA GESTÃO DE AERÓDROMOS, S.A.

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL: 1.564.477,40 €

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA: 1.329.805,79 €

DESCRIÇÃO: A operação consiste na construção de um edifício constituído por um volume de 3 pisos, correspondente à Torre de Controlo e por um corpo adjacente com um único piso térreo.

A Torre de Controlo incluirá a Sala de Controlo no 2º andar (VCR), a Sala de Meteorologia no 1º andar e a Sala do Centro de Alimentação de Pista (CAP) no R/chão.

No lado sul deste corpo adjacente ficarão agrupados os compartimentos destinados à sala de equipamentos/arrecadação geral, PT, Gerador de Emergência, arquivo, instalações sanitárias e a copa. No lado norte do corpo situar-se-ão o Gabinete do Diretor, a Sala de Reuniões/COE e um gabinete para dois funcionários.

A nível de arranjos exteriores prevê-se o arranjo de uma área envolvente a todo o edifício da Torre de Controlo e um arruamento de acesso ao edifício, com origem no pátio fronteiro ao Edifício do Serviço de Luta Contra Incêndios.

Os arranjos exteriores compreendem ainda um passeio envolvente ao edifício da Torre de Controlo e um estacionamento para veículos ligeiros do lado leste do edifício em frente à sua entrada principal.

Inclui-se ainda um passeio, de curta extensão, de ligação entre a área envolvente do edifício da torre do edifício do SSLCI, bem como uma pequena ligação do arruamento de acesso à torre a um portão já existente na vedação periférica do aeródromo.

RESULTADOS: A operação visa a melhoria das condições de operacionalidade e segurança do aeródromo da ilha Graciosa, dando cumprimento a novos requisitos legais e operacionais, de modo a corresponder às recomendações e imposições da ANAC.

A intervenção visa a adaptação às novas exigências da política do transporte aéreo, por forma a cumprir com as normas de segurança internacionais, aumentando a eficiência operacional e dotando as infraestruturas deste aeródromo das condições técnicas para a operação das aeronaves.

FOTOGRAFIAS:











FICHA WEBSITE AÇORES 2020









